

Revista Brasileira de Direitos Humanos

Ano XIII – Nº 52

Jan-Mar 2025

Classificação Qualis/Capes: B1

Editor

Fábio Paixão

Coordenadores

Carolina Alves de Souza Lima – César Barros Leal – Wagner Balera

Conselho Editorial

Alessandra Silveira (Portugal) – Ana Lucia Sabadell

Antônio Augusto Cançado Trindade (*in memoriam*) – Celso Antonio Pacheco Fiorillo

Claudio Brandão – Clèmerson Merlin Clève – Daniel Antônio de Moraes Sarmento

Eduardo Dias de Souza Ferreira – Fábio Bezerra dos Santos – Fábio Zambitte Ibrahim

Fides Angélica de Castro V. M. Ommati – Flávia Cristina Piovesan

Georgenor de Sousa Franco Filho – Gilberto Marcos Antonio Rodrigues

Gustavo Filipe Barbosa Garcia – Lília Maia de Moraes Sales – Luciano Martinez

Lucineia Rosa dos Santos Luiz Alberto David Araujo – Luiz Antonio Rizzatto Nunes

Marília Cerqueira Lima Martim de Almeida Sampaio – Paulo Ferreira da Cunha (Portugal)

Paulo Lopo Saraiva – Pietro de Jesús Lora Alarcón – Renato Zerbini Ribeiro Leão

Ricardo Hasson Sayeg – Rodrigo Murad do Prado – Sérgio Urquhart de Cademartori

Sidney Guerra – Sylvia Helena de Figueiredo Steiner – Theodoro Vicente Agostinho

Vladmir Oliveira da Silveira – Wagner Silveira Feloniuk – Willis Santiago Guerra Filho

Colaboradores deste Volume

André Coelho – Antonio José Teixeira Martins – Carolina Alves de Souza Lima

Giuliano Sorge de Paula Silva – Helga Barroso Verbickas

Ivone Fernandes Morcilo Lixa – José Bruno Martins Leão

Josué de Oliveira Rios – Layra Linda Rego Pena – Leonardo da Rocha de Souza

Maria Isabel Toledo Del Rio – Maria Stephanie Barros Cartaxo – Wagner Balera

Revista Brasileira de Direitos Humanos

Publicação trimestral da Editora Magister à qual se reservam todos os direitos, sendo vedada a reprodução total ou parcial sem a citação expressa da fonte.

A responsabilidade quanto aos conceitos emitidos nos artigos publicados é de seus autores.

Artigos podem ser encaminhados para o e-mail: editorial@editoramagister.com.br. Não devolvemos os originais recebidos, publicados ou não.

As íntegras dos acórdãos aqui publicadas correspondem aos seus originais, obtidos junto ao órgão competente do respectivo Tribunal.

Esta publicação conta com distribuição em todo o território nacional.

A editoração eletrônica foi realizada pela Editora Magister, para uma tiragem de 3.100 exemplares.

Revista Brasileira de Direitos Humanos

v. 1 (abr./jun. 2012)-.- Porto Alegre: Magister, 2012

Trimestral. Coordenação: Carolina Alves de Souza Lima, César Barros Leal e Wagner Balera.

v. 52 (jan./mar. 2025)

ISSN 2238-8249

1. Direito Constitucional – Periódico. 2. Direitos Humanos – Periódico.

CDU 342(05)

CDU 342.7(05)

Ficha catalográfica: Leandro Augusto dos Santos Lima – CRB 10/1273

Editora Magister

Diretor: Fábio Paixão

Alameda Coelho Neto, 20 Porto Alegre – RS – 91340-340

Apresentação

Com grande satisfação, apresentamos a 52ª edição da *Revista Brasileira de Direitos Humanos*, publicada em formato físico e eletrônico pela Editora Magister, cujo enfoque é a produção científica de excelência, com o incentivo à discussão e à reflexão dos mais variados temas que envolvem os Direitos Humanos.

Os temas dos Direitos Humanos mostram-se a cada dia mais atuais e relevantes para as reflexões e o enfrentamento das demandas do século 21. Englobam estudos e pesquisas interdisciplinares que possibilitam o diálogo com a Filosofia, a Sociologia, a História, a Economia, as Ciências Políticas, a Antropologia, a Psicologia, a Psicanálise, a Assistência Social, a Criminologia, a Vitimologia, as várias áreas do Direito, entre outros saberes que abrem espaço para o diálogo, a discussão e a reflexão sobre as demandas da pessoa humana ligadas às necessidades básicas relacionadas à liberdade, igualdade, solidariedade e respeito à dignidade da pessoa humana. Por isso, almejamos a contribuição de artigos de autores nacionais e estrangeiros de diversas áreas do conhecimento, nesse diálogo instigante e fundamental para promover a cultura e a educação em direitos humanos.

Iniciamos a edição com o artigo da coordenadora da revista, Carolina Alves de Souza Lima em coautoria com Maria Isabel Toledo Del Rio. Referido estudo está intitulado “Violência de gênero e felicidade pública” e se propõe a identificar o pressuposto histórico da inferioridade feminina que, na Modernidade, adquiriu contornos políticos em sua combinação com a lógica do Estado capitalista em torno do eixo de discriminação raça-classe-gênero.

Seguimos com o estudo “Democracia e direitos humanos: uma análise sobre a política nacional de migração, refúgio e apatridia”, de autoria de Layra Linda Rego Pena, Leonardo da Rocha de Souza e Ivone Fernandes Morcilo Lixa. Os autores pretendem suscitar o que há nas entrelinhas de uma democracia factível.

O também coordenador da revista, Wagner Balera, conjuntamente com Helga Barroso Verbickas, está presente na edição com o artigo “O método sistemático de interpretação das normas da aposentadoria da pessoa com deficiência”. Os autores procuram conferir método para interpretar a legislação referente às pessoas com deficiência assim previstas em lei, como ocorre com a visão monocular, o espectro autista e deficiência auditiva e a Lei Complementar nº 142/2013, que prevê aposentadoria da pessoa com deficiência com requisitos mais brandos, submetendo-as ao Índice de Funcionalidade Brasileiro Aplicado (IFBrA).

A edição segue com o texto escrito por Maria Stephanie Barros Car-taxo, cujo tema é “Violência contra a mulher no Brasil e na Espanha durante a covid-19: uma pandemia invisível”. A autora analisou os modos de funcionamento institucional na rede de atenção às mulheres em situação de violência doméstica, a partir de dados publicados nos *sites* governamentais e não governamentais de pesquisa do Brasil e da Espanha.

Dando sequência à edição, seguimos com o artigo “Desaparecimentos forçados: o caso brasileiro” escrito por Antonio José Teixeira Martins, que apresenta um panorama do contexto político que serve de pano de fundo para os casos de desaparecimentos forçados durante a ditadura civil-militar e as principais características da justiça de transição no Brasil.

Logo após, Josué de Oliveira Rios nos traz o estudo intitulado “A tecno-estrutura e o consumidor como coisa”. O autor aborda, entre outras questões, a fonte geradora de necessidades do consumo de massa.

Na sequência, o artigo “Os direitos humanos e a segurança pública: entre o respeito à dignidade da pessoa humana e a eficácia da investigação criminal”, de Giuliano Sorge de Paula Silva, demonstra como a Polícia Judiciária, durante a etapa que lhe é destinada na persecução penal, se converteu em órgão de repressão do Estado em instituição legítima para a proteção de direitos e garantias na investigação criminal.

A edição também contempla o texto escrito por José Bruno Martins Leão, que aborda “A duração razoável do processo sob a perspectiva da doutrina e da Corte Interamericana de Direitos Humanos”. O autor apresenta os elementos definidores da duração razoável do processo, responsáveis pela aferição da razoabilidade do tempo de tramitação processual a partir de uma análise baseada essencialmente em três critérios: a complexidade da causa, o comportamento das partes e procuradores, e a conduta das autoridades judiciais.

A edição finaliza com o estudo “Capacitismo estrutural no Brasil: uma análise jurídico-política das barreiras atitudinais e institucionais sob a perspectiva da Lei Brasileira de Inclusão”, de André Coelho. O autor busca entender o capacitismo estrutural como uma forma sistemática e arraigada de discriminação que perpetua a exclusão das pessoas com deficiência em diversas esferas da vida social.

Como coordenadores da Revista, esperamos que ela seja um periódico de excelência na área dos direitos humanos para todos os interessados em seus temas nas diversas áreas do conhecimento.

Carolina Alves de Souza Lima

César Barros Leal

Wagner Balera

Sumário

Doutrina

1. Violência de Gênero e Felicidade Pública <i>Carolina Alves de Souza Lima e Maria Isabel Toledo Del Rio</i>	7
2. Democracia e Direitos Humanos: uma Análise Sobre a Política Nacional de Migração, Refúgio e Apatridia <i>Layra Linda Rego Pena, Leonardo da Rocha de Souza e Ivone Fernandes Morcilo Lixa</i> ..	40
3. O Método Sistemático de Interpretação das Normas da Aposentadoria da Pessoa com Deficiência <i>Wagner Balera e Helga Barroso Verbickas</i>	63
4. Violência Contra a Mulher no Brasil e na Espanha Durante a Covid-19: uma Pandemia Invisível <i>Maria Stephanie Barros Cartaxo</i>	76
5. Desaparecimentos Forçados: o Caso Brasileiro <i>Antonio José Teixeira Martins</i>	93
6. A Tecnoestrutura e o Consumidor como Coisa <i>Josué de Oliveira Rios</i>	108
7. Os Direitos Humanos e a Segurança Pública: entre o Respeito à Dignidade da Pessoa Humana e a Eficácia da Investigação Criminal <i>Giuliano Sorge de Paula Silva</i>	127
8. A Duração Razoável do Processo sob a Perspectiva da Doutrina e da Corte Interamericana de Direitos Humanos <i>José Bruno Martins Leão</i>	153
9. Capacitismo Estrutural no Brasil: uma Análise Jurídico-Política das Barreiras Atitudinais e Institucionais sob a Perspectiva da Lei Brasileira de Inclusão <i>André Coelho</i>	168
Diretrizes para Submissão de Artigos Doutrinários	189

